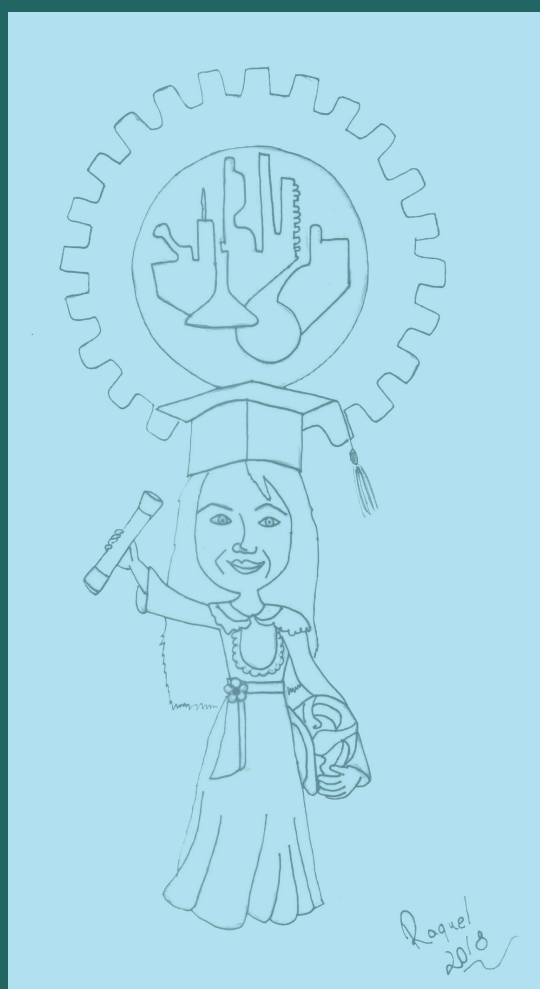


Memorial Acadêmico: Memórias dos Alunos da UTFPR-FB

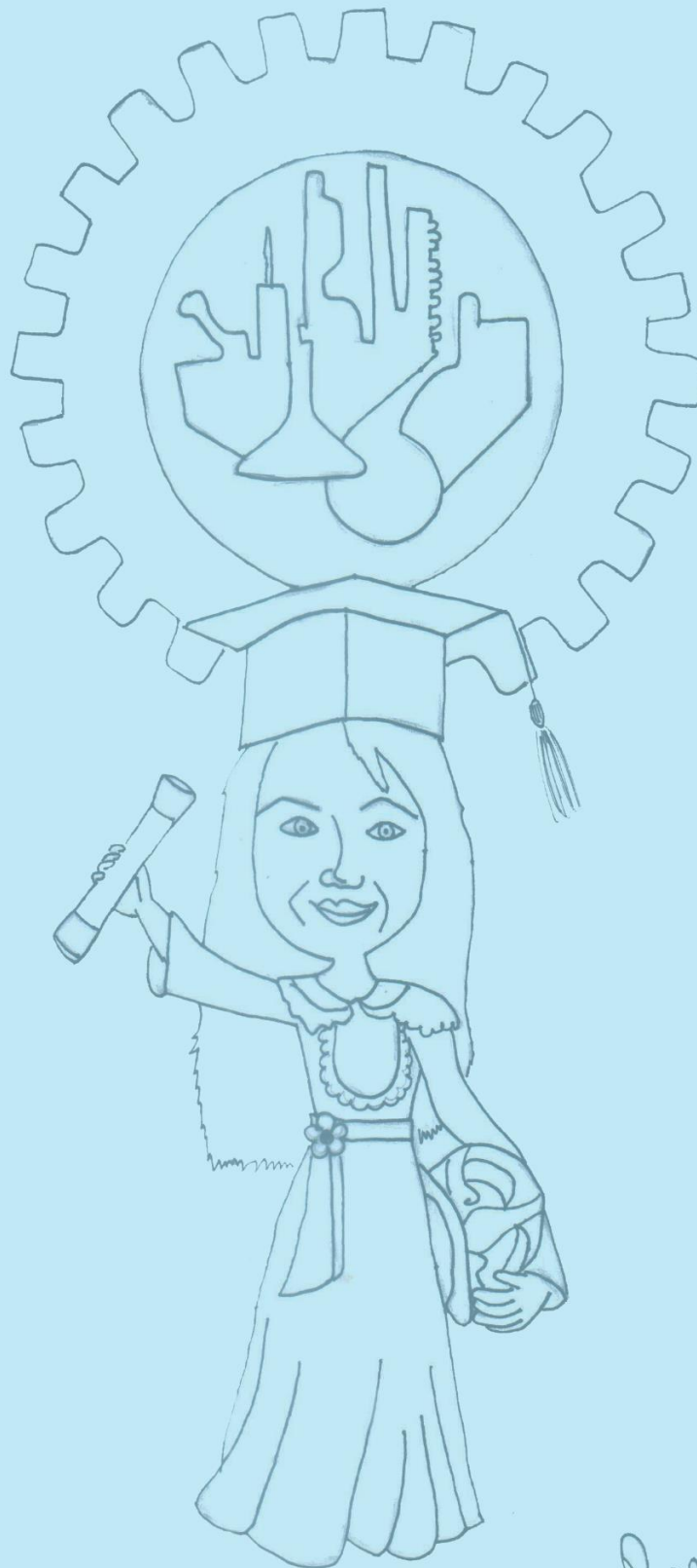
Que educação quero para o futuro?



Carina Merkle Lingnau

A campanha "Que Educação quero para o futuro" é organizada pela Bookess Editora e Livraria Internacional SBS, através de seu programa SBS +Educação.

BOOKESS
SBS
+EDUCAÇÃO



Raquel
2018

Memorial acadêmico: memórias dos alunos da UTFPR-FB

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO
PARANÁ, *campus* Francisco Beltrão (UTFPR)
Carina Merkle Lingnau (organizadora)

Revisão textual: Carina Merkle Lingnau
Diagramação: Helena Lingnau
Ilustração da capa: Raquel Elis da Rocha

O conteúdo desta obra, inclusive revisão ortográfica, é de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao publicar, os autores declaram que leram e estão de acordo com os Termos e Regulamento de Publicação dos textos “Que educação quero para o futuro?”

Memorial acadêmico: memórias dos alunos da UTFPR-FB

Que educação quero para o futuro?

INTRODUÇÃO

Leciono a disciplina de Comunicação oral e escrita para os cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental e Engenharia Química da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) do *campus* Francisco Beltrão, no estado do Paraná.

A UTFPR é uma instituição multicampi, sendo composta por treze campi: Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Dois Vizinhos, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa, Santa Helena, Toledo e Francisco Beltrão.

Francisco Beltrão é um município que fica no sudoeste do estado onde vivem cerca de 90.000 habitantes, sua economia é baseada na indústria, comércio e administração pública. Em relação à educação a cidade comporta duas universidades públicas: a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e a UTFPR. Nesse sentido, o município recebe acadêmicos de todas as regiões do país, o que enriquece a diversidade do local.

Parte dessa diversidade adentra os portões de nossa instituição e nas trocas culturais, linguísticas e geográficas presenciamos histórias de vida que são e foram influenciadas por amizades, familiares e também por professores.

Algumas dessas histórias foram registradas e materializadas em formato de memorial acadêmico, um dos gêneros textuais acadêmicos trabalhados ao longo do curso de Comunicação oral e escrita.

Essas histórias de vida traduzidas em forma de memorial trouxeram para a sala de aula o resgate de valores tão queridos e ao mesmo tempo tão carentes na sociedade contemporânea. Lembramos ainda que a arte da capa do livro também descreve um debate importante: a presença feminina no ensino superior, especificamente, nos cursos de engenharia.

Assim, um momento histórico em que as relações estão mapeadas em mídias sociais e a família não é mais tão moderna, os textos produzidos pelos acadêmicos dos cursos de engenharia da UTFPR-FB causam estranhamento e alegria por ainda se valerem de bases fundamentais para uma sociedade educada e saudável.

Esse livro então, quer ser uma organização de textos que ensaiam o gênero memorial acadêmico e tecem relações entre os eixos da amizade, família e ambiente escolar. Esses eixos estão presentes na escrita dos acadêmicos e são importantes à medida que o debate educacional sobre o tipo de educação que pensamos para o futuro se instala e se mostra a seguir.

Memorial 1

Iniciei minha trajetória de estudante aos cinco anos de idade no Colégio Estadual Dr. Eduardo Virmond Suplicy, colégio esse que também era usado pela prefeitura para acomodar as turmas dos anos iniciais.

Permaneci nessa escola até o término do ensino fundamental, antigo primeiro grau, quando conheci pessoas maravilhosas que foram responsáveis por parte da formação de meu caráter, professores marcantes em minha vida, como posso citar a professora Gelsi (in memoriam), Nair e Zelinda, pessoas que jamais esquecerei, pois foram minhas primeiras orientadoras.

Terminei meu primeiro grau com um único “tropeço” que foi a reprovação na “famosa” quinta série, mas depois disso fui um aluno exemplar. Meu ensino médio, antigo segundo grau, foi cursado em outra cidade, pois recém haviam inaugurado um Centro de Educação Tecnológica (CEFET), na cidade de Pato Branco. Lá concluí os meus estudos com muito custo em uma formação técnica em eletromecânica, função esta que exerci em duas empresas aqui de Francisco Beltrão, frigorífico Sadia e laticínios Latco, este último sendo por duas vezes integrante do seu quadro de funcionários.

Finalizado o curso técnico de ensino médio não me dediquei mais ao ensino regular, apenas fiz alguns concursos públicos os quais me levaram a ser servidor municipal e do Consórcio Intermunicipal da Rede de Urgências do Sudoeste do Paraná (Ciruspar) onde trabalho por seis anos e meio.

Constituí família com minha esposa que me deu quatro maravilhosos filhos: a Camila, hoje com dezessete anos, Gustavo, dez anos, Rafael, sete anos e a pequena Bianca com dois anos.

Agora, já na idade “madura” tive a inspiração de voltar para a sala de aula. Uma colega de trabalho avisou-me que a UTFPR estava com vagas remanescentes e sempre tive o sonho de ser acadêmico de Engenharia Química, sonho este que tenho a imensa satisfação de realizar no dia a dia, apesar de estar sentindo dificuldade em acompanhar os conteúdos, pois fiquei mais de vinte anos afastado dos brancos escolares.

Tenho fé em terminar esta graduação, pois um pai de família além de trabalhar, também precisa dar bons exemplos a sua prole.

Memorial 2

Nasci em Brasília no dia 25 de agosto de 2000, entrei na escola aos dois anos e oito meses no Instituto Primícias em Paracatu, Minas Gerais e fiquei lá até terminar o primeiro ano do ensino fundamental I.

Na Escola Estadual Afonso Arinos estudei do segundo até o quinto ano do ensino fundamental I, já o sexto e sétimo ano do ensino fundamental II fiz no Colégio Dom Elizeu Van de Weijer, onde aprendi muitas coisas e fiz grandes amigos. No ano de 2013 me mudei para Rondonópolis, Mato Grosso. Fiz meu oitavo ano na Escola 13 de junho, na qual comecei a me interessar pela área de exatas.

De 2014 a 2015 estudei no Colégio Educandário de Fátima em Brasília, Distrito Federal, pois no final de 2013 me mudei para a capital do país. No primeiro ano do ensino médio comecei a descobrir qual profissão queria. Nessa época queria fazer medicina.

O segundo e o terceiro anos do ensino médio fiz em Cristalina, Goiás. No Colégio Maria Montessori, lá conheci professores incríveis que me ajudaram na escolha do curso da faculdade. Com isso, através de pesquisas e do gosto encontrei a engenharia química. No final do ensino médio já estava certa do que queria.

Infelizmente, não passei na universidade com o término do ensino médio, então em 2018, no primeiro semestre fiz um cursinho pré-vestibular e quando chegou no segundo semestre passei pela chamada nominal na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), em Francisco Beltrão,

onde estou cursando Engenharia Química. Nos próximos cinco anos espero me formar nessa área que tanto quis.

Memorial 3

Minha vida acadêmica começou na creche quando meus pais trabalhavam durante todo o dia e eu não tinha com quem ficar, por isso ficava na creche durante a manhã e à tarde. Com cinco anos entrei na pré-escola e depois no ensino fundamental. Estudei todos os anos na escola municipal Higino Antunes Pires Neto.

Para entrar no ensino médio fiquei um ano no Colégio Estadual João Paulo II mas meus pais acharam o ensino muito fraco, por isso saí e estudei os outros três anos no Colégio particular Mundial que além de ter um ótimo estudo, tinha atividades esportivas que me faziam muito bem. Porém como nesse colégio só tinha até o nono ano entrei no Colégio Sesi, que também era particular e tinha um ensino ótimo, com cursos técnicos e atividades extras.

Durante os três anos participei de cursos, palestras e até de projetos da Organização das Nações Unidas (ONU) que me fizeram ter um pensamento muito mais crítico sobre o mundo e as disparidades de pobreza, economia e sociedades, me formei nesse colégio onde já tinha certeza do que queria para meu futuro, que era a faculdade de engenharia química.

Memorial 4

Nasci em dezessete de agosto de 1999 na cidade de Betim. Sou de família humilde, pai funcionário público e mãe ligado ao empreendedorismo, residente do bairro Santa Tereza.

Tive uma linda infância repleta de amigos e fazíamos diversas brincadeiras na rua, tais como: futebol, peteca, mãe da rua, polícia e ladrão.

Minha primeira escola foi uma creche chamada “Nosso lar” onde tive meus primeiros encontros com os estudos, onde foi nascendo um pequeno desejo por estudar que logo mais ia se desabrochar.

Aos seis anos de idade mudei de escola, fui para uma escola estadual, “Sandoval de Azevedo”, onde na pré-escola tive uma professora muito querida chamada Otília, que me fez gostar de frequentar as aulas e estudar, mas na metade do ano ela foi atropelada, quebrou o braço e teve que se afastar. Lembro que na época fiquei muito triste por tratar de uma pessoa tão querida. No Sandoval, o gosto por estudar matemática foi aumentando, mesmo sem eu perceber na época.

Aos treze anos mudei de escola, fui para uma escola municipal onde tive ótimos professores, ainda mais porque cada professor era específico de uma matéria.

Meu primeiro professor de matemática foi o Sérgio, excelente professor do qual consegui obter bastante conhecimento. À medida que eu passava de série os professores trocavam e o próximo professor que me marcou foi o Jaime, um grande matemático que sempre nos avisava da importância da matemática e como ela nos afetaria dali alguns anos. Com ele consegui

adquirir bastante conhecimento, pois ele mantinha um grupo de estudos antes das aulas para os melhores alunos.

Também nessa escola fiquei colocado em terceiro lugar nas olimpíadas de matemática no meu nono ano. Fui muito parabenizado por todos os professores.

Minha terceira e última escola na qual fiz o ensino médio foi a Escola Estadual Governador Miltom Campos que foi uma das melhores escolas em termos de conhecimento, além disso fiz várias amizades que guardo até hoje.

Por fim entro na Universidade Tecnológica Federal do Paraná na qual estou cursando Engenharia Química e espero aprender bastante, tanto na forma de amadurecimento como de conhecimento na graduação.

Memorial 5

Pré-escola

Tudo começou na pré-escola onde dei meus primeiros passos em busca de uma vida acadêmica, porém não fazia a menor ideia de onde eu poderia chegar. Era tudo muito divertido, muito pelo fato de que compartilhava esses momentos com meu irmão gêmeo. Por ser muito novo nunca tive a noção do quão importante o estudo seria para mim.

O Ensino Fundamental e as novas descobertas

Com sete anos entrei para o ensino fundamental na escola municipal de ensino fundamental Professora Maria Isabel Lopes de Oliveira, uma das escolas municipais de Angatuba, minha cidade natal. Ali me desenvolvi como aluno e comecei a entender a importância de ter um bom ensino. Sempre me destaquei com boas notas, algo de muito valor para os meus pais que sempre me sustentaram e me deram todo o apoio necessário. Nesse período também comecei a me envolver com os esportes dentro da escola, principalmente os jogos escolares, tendo em vista que o futebol sempre foi minha paixão. A matemática sempre foi algo que despertou interesse, algo que me motivou a aprender mais, acredito que foi a partir disso que surgiu a intenção de cursar engenharia.

Estudei nessa mesma escola desde o segundo ano até o oitavo, foi quando me mudei para a cidade de Campinas em busca de um outro sonho, que era ser jogador de futebol, morando nas dependências do Estádio Brinco de Ouro da Princesa, do Guarani Futebol Clube. Comecei a estudar em uma escola particular, o Colégio Futura, onde cursei metade do nono ano. Foi nessa época que comecei a gostar de química, mesmo que tivesse visto os conceitos

básicos somente. As coisas não aconteceram como eu esperava, então acabei voltando para Angatuba onde terminei o ensino fundamental na mesma escola municipal Professora Maria Isabel Lopes de Oliveira.

O final de um ciclo

Ao final do ensino fundamental prestei algumas provas e passei na prova do SESI 124 de Itapetininga, onde cursei todo o primeiro ano do ensino médio, me apaixonando mais ainda pela química. Assim, decidi cursar o ensino técnico de química, para isso fiz uma prova e fui aprovado na ETEC Sales Gomes de Tatuí, com isso me transferi para o SESI 024 de Tatuí. Na minha melhor fase de ensino continuei me destacando principalmente na área de química, o curso técnico me ajudou muito a amadurecer, a entender o que eu queria seguir como carreira, foi por ele que escolhi a Engenharia Química. Foi por ele também que apresentei meu primeiro TCC e ver meus pais deixarem o orgulho escorrer pelos olhos não tem preço.

Ao concluir meu ensino médio e meu ensino técnico meu caminho já estava traçado, a meta agora era estudar Engenharia Química em uma universidade federal. É com uma tremenda satisfação que digo que alcancei esse meu objetivo e hoje faço parte da décima turma de Engenharia Química da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, em Francisco Beltrão.

Memorial 6

Nasci no dia dezoito de agosto de 2000, entrei na escola com quatro anos, estudei o jardim I e II na mesma escola, Hipólito José de Horaripe. Depois fui para o Colégio Municipal Teresinha Simplício onde cursei a primeira e segunda série.

Em 2008 mudei de escola, fui para uma particular: Instituto Educacional de Ensino Básico onde fiz somente a terceira série. Em 2009 troquei de escola novamente e fui matriculado no Centro Educacional Ebenezer Gueiros, uma escola pública onde fiz desde a quarta série até a oitava. Durante o meu ensino fundamental estudei no município de Guadalupe-PI onde já morava com a minha família.

Em 2014 fiz o meu primeiro ano do ensino médio na Unidade Escolar Carlos Franco, um colégio estadual. No final do mesmo ano fiz um teste seletivo para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, na cidade de São João dos Patos, na qual fui selecionado e tive a oportunidade de integrar o ensino médio com um curso técnico. Hoje estou cursando o ensino superior na área de Engenharia Química na UTFPR em Francisco Beltrão.

Memorial 7

Vou relatar, por meio deste memorial, um pouco da minha história que vivi até os dias de hoje. Nasci na capital do estado de São Paulo, porém aos meus seis anos mudei para o interior onde dei início a minha vida acadêmica. Frequentei a escola particular desde a pré-escola até o final do ensino médio, por conta do meu pai que trabalhava o dia inteiro para poder manter minha irmã e eu estudando.

Durante o ensino fundamental I e II tive muita dificuldade com meus estudos e acabei descobrindo que tinha déficit de atenção, portanto as aulas não me prendiam. No nono ano do ensino fundamental não gostava de física e nem de química, meu primeiro contato não foi um dos melhores.

No primeiro ano do ensino médio tive um professor de química que me fez apaixonar pela matéria e foi nesse mesmo ano que resolvi prestar vestibular para fazer o curso de engenharia química. No final do terceiro colegial não passei em nenhuma faculdade, o que fez com que a autoestima ficasse bem baixa. Fiz seis meses de cursinho preparatório para vestibular e passei no curso dos meus sonhos.

Memorial 8

Minha vida acadêmica começou quando entrei na escola municipal João Pessoa, onde concluí meu ensino fundamental, escola pública e com ensino de qualidade. Lá fiz muitos amigos desde professores até os meus colegas de classe, os quais mantenho contato até hoje.

Após me formar no ensino fundamental, ingressei no ensino médio no Colégio Estadual do Campo Santos Dumont. Por ser filho de dois professores, sempre fui muito cobrado a estudar e tirar notas boas, mas não foi bem isso que aconteceu, nunca me esforcei muito estudando e sempre tirava notas boas.

Como no ensino médio continuei estudando com a mesma turma do ensino fundamental, isso só fortaleceu a nossa amizade, fomos considerados a melhor turma da escola, tanto em nossas notas quanto em nossa união.

Logo no meu primeiro ano do ensino médio fui convidado pela professora de educação física a treinar na equipe de xadrez do colégio, no começo disse que ia pensar pois não fazia a mínima ideia de como se jogava xadrez, mas meus amigos me convenceram dizendo que nos jogos escolares o xadrez passava direto para a regional e foi ali que começou uma paixão que mantenho até hoje e coleciono muitas medalhas.

Consegui concluir meus estudos sem nenhuma reprovação e acima de tudo com os mesmos amigos que iniciei, dos quais tenho muito orgulho, pois mais da metade deles estão hoje em faculdades federais e estaduais seguindo os seus sonhos como eu.

E hoje tenho orgulho em dizer que faço parte da décima turma de engenharia Química da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, FB.

Memorial 9

Introdução

Este memorial tem como objetivo informar a todos que o lerem sobre minha vida escolar e profissional enquanto estudante. Toda minha trajetória até chegar onde estou hoje.

Apresentação

Sou João Vitor Fabian, nasci no dia 12 de junho no ano de 1999 na cidade de Pato Branco, filho de Rosangela e Eloi. Vivi uma infância conturbada pela separação de meus pais e com tragédias em minha família, mas além de tudo isso, uma infância cheia de brincadeira e esportes com meus amigos, com quem tenho amizade até hoje em dia. Todos acontecimentos me fizeram crescer e me tornar quem sou hoje. Sou muito apegado a minha mãe, quem me criou boa parte da vida sozinha, por isso meu recanto de conforto sempre será em casa e passar o máximo de tempo possível com ela.

Formação Educacional inicial

Meus estudos começaram na escola ESFA, em São Lourenço d' Oeste, onde moro até hoje. Fiquei em tal escola até minha 3ª. série do ensino fundamental e então fui para CNEC onde estudei até a 6ª. série, a partir daí terminei meu ensino médio no Colégio Águia me locomovendo de São Lourenço à Pato Branco todos os dias. De todos colégios, o que mais me marcou foi o Águia, com quem mantenho amizade com muitos professores que se tornaram quase pais para mim até hoje. Cito nome de dois professores que me influenciaram muito para escolher esse caminho que estou hoje, que são Cezar Martini

(Professor de química e formado em engenharia química), que influenciou demais na escolha do meu curso de graduação que escolhi fazer e Sander Gamzala, que me despertou interesse em matemática e me ensinou não apenas conteúdo, mas como ser uma pessoa melhor em todos os sentidos.

Vida Profissional

Nunca tive necessidade de entrar no mercado de trabalho, pois minha família tem uma condição financeira estável, classe média assim pode-se falar, mas já trabalhei com minha mãe na Lotérica de São Lourenço por necessidade de pessoas para ajudar a fazer todo trabalho e continuo até hoje, quando minha mãe precisa, estou lá ajudando. Resto da minha vida fui apenas estudante.

Formação Acadêmica

Após a conclusão do meu ensino médio, fiz um ano de cursinho para ingressar no curso de Engenharia Química, percebi que se você não estudar, ninguém estuda por você tarde demais. Após o curso pré-vestibular, consegui entrar na UTFPR (Universidade Tecnológica do Paraná) e estou cursando graduação em Engenharia Química.

Conclusão

Não atingi o que desejo, nem perto disso, mas já me sinto feliz por estar no caminho certo. Aprendi a valorizar cada vez mais a minha família e também a respeitá-la, que cada escolha que você toma, ocorre uma consequência e que a vida é como um jogo de tomar decisões, errar e não olhar pra trás. Termina com uma frase que gosto muito, de uma pessoa que admiro mais ainda.

“Insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes”. Albert Einstein

Memorial 10

Introdução

O memorial tem por objetivo identificar meu percurso acadêmico com suas situações significativas.

Minha vida

Nasci dia 23 de junho de 2000 na cidade de Santo André (SP) onde meus pais viveram até meu primeiro ano de vida. Em 2001 mudamos para Santos (SP), cidade onde comecei minha vida acadêmica. Estudei nas escolas: Comezinho de Vida, Porchat, Monte Serrat e Objetivo. Não tive nenhum problema nas escolas onde estudei, sempre me senti muito querida e se algo me incomodava eu resolvia ou pedia ajuda para algum responsável. Entre as disciplinas não tive problema com nenhuma, porém com facilidade em química, matemática e biologia. Cursei quatro anos de língua inglesa na Wizard.

Ao finalizar o ensino médio estava decidida a fazer uma faculdade pública, pois, as faculdades particulares de qualidades estavam fora do orçamento. Em 2018 comecei a fazer cursinho preparatório pré-vestibular intensivo, pois no SISU e nos outros vestibulares fiquei apenas em lista de espera. No segundo semestre de 2018 pelo SISU 2.0 ingressei na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Francisco Beltrão, cidade na qual estou residente atualmente.

Memorial 11

Introdução

No momento estou no início da minha vida acadêmica, até então achei que não teria muito o que falar, mas na verdade tenho. Pois consegui chegar em uma universidade federal. Por esse motivo faço esse memorial para relatar meu caminho até chegar aqui.

Anos iniciais

Acho melhor começar lá em 06 de setembro de 1998, dia de meu nascimento, na cidade de Marmeleiro no Estado do Paraná. Fui criada pelo meus pais e minhas avós, então tive uma infância normal fui criada aprendendo desde cedo o que era certo e errado.

Os cursos

- Municipal (1º ao 4º ano)

Aos cinco anos de idade ingressei na Escola Municipal Dom Pedro I, onde concluí até ao 4º ano do ensino fundamental, sem reprovar e sempre mantendo o bom comportamento e excelentes notas.

- Fundamental (5º ao 8º ano)

Ingressei no Colégio Estadual de Marmeleiro, onde tive um pouco mais de dificuldade no aprendizado devido às grandes mudanças que ocorrem nesse período. Porém em poucos meses me adaptei.

- Ensino Médio

Continuei no mesmo colégio, no início desse período não tive muitas dificuldades, porém quando cheguei no último o tão esperado “terceirão”, tive uma grande dificuldade devido às notas ruins, mas consegui superar tudo isso e terminar o ensino médio.

- O Curso de Engenharia Química

Depois de passar dois anos com muitas dúvidas sobre o que cursar, acabou surgindo uma oportunidade de cursar engenharia química. E aqui estou cursando o primeiro período, já passando algumas dificuldades, que já estou superando.

Memorial 12

Nasci no dia 12 de dezembro de 2000, na cidade de Pato Branco, PR. Comecei meus primeiros estudos nessa mesma cidade, foi um período relativamente difícil pois era quase ignorado pela professora devido ao fato de eu ser maior e parecer me virar, não gostava nem um pouco de ir para aquela aula.

Aos quatro anos me mudei para a cidade de São Gabriel do Oeste, MS onde aí sim, comecei toda a minha atividade acadêmica, nunca tive muitos problemas com matérias, nem mesmo tive alguém tão inspirador no meu ensino fundamental. Tudo mudou quando entrei no ensino médio onde tive, acho, a maior inspiração para fazer o curso superior atual, minha professora de química, eu não sei o que me encantou, mas sei que foi um marco para minha vida futura.

A minha escolaridade desde o meu ensino fundamental até o ensino médio se deu em escola particular. Foi aquilo que meus pais desejavam, dar estudo em escola particular, estudo de qualidade para seus filhos. Além disso, meu pai sempre procurou dar uma segunda língua para nós, inscreveu todos em escolas de inglês, sendo todos praticamente formados neste outro idioma.

Para finalizar, nos meus atuais dezessete anos, entrei na UTFPR em Francisco Beltrão para o curso de Engenharia Química, no qual entrei por meio da nota do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM).

Memorial 13

Nasci em São Paulo, mas atualmente moro em Francisco Beltrão. Frequentei escola desde muito cedo pois minha mãe trabalhava o dia inteiro. Sempre gostei de ir para escola, minha matéria preferida era artes, foi aí que encontrei minha paixão por desenhos.

Aos sete anos decidi que queria fazer o curso de medicina para me especializar em pediatria, mas vi que não era o que eu realmente queria fazer. Por volta dos meus nove anos assistindo C.S.I. me apaixonei pela área de perícia e desde então essa virou minha meta.

Meu ensino fundamental foi bem tranquilo, sempre tirei nota boa em matérias de exatas, mas tinha um pouco de dificuldade com história. Sempre gostei de praticar esportes, na escola fazia handebol, vôlei e natação. No meu ensino médio, matemática e física ficaram bem vagas, mas fiquei ainda mais apaixonada pela química. Já sabendo que queria algo relacionado à química fiquei em dúvida entre bacharelado em química ou engenharia química, até que passei em engenharia química na UTFPR de Francisco Beltrão, não pensei muito e só me entreguei à faculdade e hoje estou cursando o primeiro período da faculdade que eu sempre sonhei.

Memorial 14

Venho hoje, por meio deste memorial, tentar transmitir parte de uma história diante da perspectiva de quem a viveu. Essa história se baseará em uma retrospectiva sobre fatos ocorridos ao longo de minha vida acadêmica. Durante o desenvolvimento do texto haverá momentos de reflexão sobre a formação pessoal e acadêmica, inserindo pontos altos e baixos, tais quais devem ser destacados.

Vim ao mundo na manhã do dia dezenove de julho de 2000, na cidade de Buri, interior do estado de São Paulo. Criada em uma família constituída por pai e mãe professores, ou seja, onde uma boa educação foi sempre incentivada e cobrada, sendo assim, sempre fui uma aluna muito dedicada, com médias altas, buscando aprovação das pessoas que mais admiro no mundo. Além dos pais na área da educação, tenho tias/madrinhas também professoras e diretora. Cada uma venceu a base de muito esforço para conseguir pagar o curso de graduação. Sendo assim, fui motivada a ser aceita em uma universidade pública.

Desde o ensino fundamental fui me preparando para os vestibulares, sem deixar de lado atividades como a OBMEP, em que fui classificada para a segunda fase, e a OBA, recebendo certificado e medalha. Para o ingresso no ensino médio prestei Vestibulinho para a ETEC, ficando em 41º lugar em um universo de um pouco mais de 600 inscrições. Era uma escola exigente, o que me impulsionou mais para o que estava por vir, lá aprendi inúmeras coisas que precisarei na graduação. Entrar para a UTFPR foi um caminho longo e muito almejado, cheio de dificuldades, porém esse é só o início de uma longa jornada na área acadêmica.

Por fim, só tenho a agradecer a todos que me motivaram e me guiaram até aqui, espero ter sabido valorizar cada conselho e cada “puxão de orelha”, que futuramente eu possa orgulhar todos e seguir os mesmos passos, podendo assim gerar frutos de uma semente plantada, tendo assim alcançado o sucesso nas áreas acadêmica, profissional e pessoal.

Memorial 15

Minha vida escolar teve início quando tinha cinco anos, foi na escola municipal Epitácio Pessoa. Minha primeira professora foi a “prof. Glória”, que me ensinou a ler e a escrever, e também foi ela que me apresentou os primeiros cálculos matemáticos fazendo-me criar uma paixão pela matemática. Na quinta-série tive a “prof. Ivonete” que dava aula de matemática, ela era muito exigente, fazendo assim eu ter uma certa facilidade em resolver os exercícios.

No ensino médio, tive que mudar de escola e fui para o Colégio Estadual Mário de Andrade, lá tive minha primeira experiência na disciplina de química, que me atraiu muito. Durante os três anos de ensino médio tive vários professores de química, com isso não aprendi muito a matéria, mas isso não diminuiu minha paixão pela química.

Tive minha formatura no ano de 2014, mas não tinha o desejo de continuar estudando. Dito isso, comecei a trabalhar, e por dois anos assim fiquei. No início de 2017 passei para o curso de Engenharia Agrônômica que era meu desejo naquele momento, mas por problemas não pude cursar. Assim, minha vontade de fazer alguma graduação diminuiu muito, contudo na metade de 2018 me inscrevi para o curso de Engenharia Química na UTFPR-Francisco Beltrão e tive sucesso, então, aqui estou.

Memorial 16

A realização desse memorial me fez buscar e relembrar memórias da minha vida até o ano da graduação, o que me ajudou a saber um pouco mais de mim mesmo, aspectos bons e ruins, mas que formaram minha índole e quem sou hoje.

Escrevi com plena consciência dos fatos e trago para esse memorial partes, “flashbacks” da minha vida até o momento de entrada na universidade, não escreverei por completo, mas sim o essencial.

Nasci no dia doze de abril de 2000, virada do século, na cidade de São José dos Campos, interior do estado de São Paulo. Minha família tem por base a educação, saúde, honestidade e respeito, são os pilares que são erguidos desde o berço.

Quando você vem de uma família que sempre trabalhou e correu atrás de seus sonhos e objetivos com afinco e fervor, você aprende desde cedo que para ter sucesso você deve ir atrás dele.

Nunca fui um ótimo aluno, nem ruim, era medíocre, minha mãe sempre trabalhou muito para dar estudo de qualidade ao meu currículo. Meu ensino fundamental foi marcado por esportes, brincadeiras, provas e recuperação, não dava o devido valor ao estudo, infelizmente. Porém chegou o ensino médio e no primeiro grau serviu como um “tapa” no rosto e me mostrou que estudar, qualquer um estuda, mas estudar, aprender e aplicar o conhecimento é para poucos.

Assim, comecei a dar maior valor e estudar bastante, me dediquei e o resultado veio: top cinco da minha sala no segundo e terceiro ano com as melhores médias, ganhei olimpíadas, fiz cursos e consegui certificados.

Quando chegou no vestibular me sentia preparado, estava com medo e ansioso. Passaram as provas e veio um banho de água fria: todos os meus amigos passaram em universidades, nos cursos que almejavam, exceto eu. Fiquei triste e sem esperança, mas felizmente tenho uma família espetacular que me apoiou e não permitiu que eu desistisse de correr atrás de meu sonho. Então no meio do ano seguinte veio minha aprovação na UTFPR em Engenharia Química e agora essa nova jornada se inicia.

Nesta finalização de memorial percebi que minha relação com os estudos só se intensificou e espero que assim continue. Todos os momentos de minha vida pude aproveitá-los ao máximo e desejo fazer o mesmo em minha graduação e em etapas seguintes. Nunca esquecerei das pessoas, professores e família que me ajudaram a chegar até aqui, devo o mundo a eles e ainda vou recompensá-los da devida maneira. Fico feliz com a realização deste memorial, pois o mesmo me remeteu a lembranças boas e que me fazem bem. Quero poder escrever outro memorial daqui uns anos, quando minha vida der mais um pulo.

Memorial 17

Eu nasci em São Paulo, Guarulhos no dia 29 de maio de 1986. Gosto muito do lugar onde cresci e lá estão as pessoas que eu amo muito e que é a minha família. Nesse lugar estive por 31 anos e lá nasceram meus filhos. Casei e por uma situação de saúde tive que mudar de estado, hoje estou em Francisco Beltrão, PR.

Estou tentando me adequar nesse lugar totalmente diferente, mas é um lugar tranquilo e neste ano surgiu a oportunidade de voltar a estudar em uma universidade federal. Estou feliz e satisfeita por realizar um grande sonho.

Memorial 18

Nasci na cidade de Francisco Beltrão no dia 24 de fevereiro de 1999, filha de Leonildo e Marli. Antes de eu nascer meu pai já começou a trabalhar na antiga Sadia e minha mãe começou a trabalhar quando eu tinha um ano. Assim eu passei a ir na creche Marli Abdala e não tenho recordações, mas tenho fotos vestida de dama de copas para ir ao desfile de sete de setembro, quando eu tinha três anos.

Comecei a ir na Escola Municipal Recanto Feliz com cinco anos, fui direto para a primeira série e não fiz a pré-escola. Fiz muitos amigos, estudávamos em grupos, fique lá até o quinto ano.

A partir da sexta série fui para o Colégio Estadual Tancredo Neves, comecei a ver as matérias específicas nesse mesmo colégio e optei por fazer o técnico em meio ambiente na parte da manhã.

Ao concluir o segundo ano minha mãe já estava grávida e ganharia a minha irmã no ano seguinte no mês de março. Eu tive que desistir do curso, pois tive que cuidar de minha irmã para que meus pais pudessem trabalhar. Como o curso que eu fazia só tinha no período matutino, me formei em 2015 no ensino médio regular no mesmo colégio.

No mês de outubro do ano de 2015, meu avô que morava junto com minha família adoeceu. Infelizmente, teve um AVC, paralisando o lado esquerdo. Nesse período até eu me formar tive que cuidar da minha irmã de sete meses que estava começando a gatinhar e ainda cuidar de meu avô que estava debilitado e dependia sempre de uma pessoa para fazer tudo, desde caminhar, comer e até tomar banho. Eu ainda tinha que estudar e fazer as tarefas domésticas para que meus pais pudessem trabalhar.

Depois de me formar fiquei um ano e alguns meses só cuidando de meu avô e no ano de 2017 comecei a fazer o curso técnico em Administração no Colégio Estadual Mário de Andrade. Ele tinha duração de um ano e meio, me formei em 2018 no mês de julho.

Assim, ingressei na UTFPR no dia vinte e quatro de agosto de 2018 para cursar Engenharia de Alimentos e optei pelo curso para somar com meu trabalho na empresa One Foods.

Memorial 19

Nasci no dia 21 de novembro de 1991 na cidade de Francisco Beltrão. Somos uma família humilde, residente em um bairro legal da cidade. Vivi uma infância feliz e cheia de amor e participação de meus pais em brincadeiras tradicionais (taco, esconde-esconde, bola, etc). Sempre participei em encontros religiosos de jovens, por viver tudo isso na minha infância com a dedicação de meus pais todas as etapas foram vencidas.

Não tenho muitas recordações do tempo de estudo, mas meu pai sempre zelou pelas nossas memórias e guarda até hoje cadernos, livros, desenhos e fotos do meu tempo de escola.

Lembro que estudei na escola Rubens Amelio Bonatto durante um ano. Após esse tempo mudamos para outro bairro onde comecei a estudar na escola estadual professor Vicente de Carli, tudo novo mais uma vez, novas amizades, novos professores, mas aos poucos tudo ficou muito bom.

Hoje estou com 26 anos, estou casada há onze anos, morei em várias cidades, pois sempre que a empresa do meu esposo mudava nós tínhamos que acompanhá-lo. Temos um filho de quatro anos e estou há três anos morando novamente em Francisco Beltrão. Estava cursando Pedagogia quando consegui uma vaga na UTFPR no curso de Engenharia de Alimentos. Por minha decisão, resolvi deixar o curso de Pedagogia e ingressar no curso de Engenharia de Alimentos, pois era o que eu realmente queria e só tenho que agradecer a minha família por estarem sempre me apoiando em minhas decisões.

DESPEDIDA

Quando terminamos um livro, um curso, ou um semestre, ou terminamos de elaborar algo como um memorial acadêmico nos despedimos.

E é nesse clima de despedida que provocamos as discussões acadêmicas em torno das histórias de vida de nossos acadêmicos, que deslocam o tripé ensino, pesquisa e extensão para a tríade família, amizade e educação. Essa tríade pode auxiliar a manutenção do equilíbrio social e orientar as novas gerações em seus desafios profissionais e pessoais.

Agradecemos a oportunidade de mostrarmos os textos da UTFPR-FB através dessa campanha educacional que nos faz pensar nas práticas de sala de aula e nos autoriza e motiva a praticar o registro dos pensamentos de forma elaborada em um livro digital.

BOOKESS ^{SBS} + EDUCAÇÃO

A campanha "Que Educação quero para o futuro"
é organizada pela Bookess Editora e SBS Livraria Internacional,
por meio de seu programa SBS +Educação.

www.sbs.com.br/sbsmaiseducacao

www.bookess.com/sbsmaiseducacao

SBS | livraria
internacional

www.sbs.com.br